

A SITUAÇÃO

JORNAL OFFICIAL, POLITICO E LITTERARIO.

Assignatura
 POR UM ANNO . . . 125000
 POR SEIS MESES . . . 75000
 NUMERO AVULSO . . . 5100

PUBLICA-SE DUAS VEZES POR SEMANA EM DIAS INDETERMINADOS

Não se recebe

SUBSCREVE-SE NO ESCRITORIO DA TYPOGRAPHIA A RUA ONZE DE JULHO N. 29.

ASSIGNATURA POR MESES DE SEIS MESES

PARTE OFFICIAL.

(Continuação da lei n. 5.)

§ 2. A Camara Municipal da Cidade de Poconó..... 3.550\$000

A' saber :

- 1. Ordenado ao Secretario..... 200\$000
- 2. Dito ao Fiscal..... 120\$000
- 3. Dito ao Porteiro..... 60\$000
- 4. Commissão de 20 por cento ao Procurador ou ao Collector provincial pelas arrecadações á seu cargo 300\$000
- 5. Luzes para a Cadea e sustento aos presos pobres..... 200\$000
- 6. Expediente e livros para o juiz de paz. 120\$000
- 7. Limpezas de cacimbas e concertos de ruas 500\$000.
- 8. Assignatura da folha official..... 12\$000
- 9. Recepção do juiz de Direito, expediente do jury e custas..... 200\$000
- 10. Reparo do predio municipal..... 100\$000
- 11. Pagamento da divida passiva..... 1.694\$000
- 12. Eventuaes inclusive eleições..... 50\$000

§ 3. A Camara Municipal da Cidade de Matto-Grosso. 1.520\$298

A' saber :

- 1. Ordenado ao Secretario..... 200\$000
- 2. Dito ao Fiscal..... 120\$000
- 3. Dito ao Porteiro..... 72\$000
- 4. Commissão de 20 por cento ao procurador ou ao collecter provincial pelas arrecadações á seu cargo..... 248\$298
- 5. Luzes para a cadeia, sustento e remedio aos presos pobres..... 112\$000
- 6. Concerto do paço municipal..... 100\$000
- 7. Commissão de 25 por cento ao aferidor 38\$000
- 8. Pagamento da divida passiva..... 250\$000
- 9. Esgoto e limpeza das ruas..... 100\$000
- 10. Expediente e livros para o juiz de Paz. 40\$000
- 11. Pagamento de contas ao escrivão do juizo criminal na forma do regulamento 120\$000
- 12. Eventuaes, inclusive eleições..... 120\$000

§ 4. A Camara Municipal do Diamantino..... 2.694\$841

A' saber :

- 1. Ordenado ao Secretario..... 200\$000
- 2. Dito ao Fiscal..... 120\$000
- 3. Dito ao Porteiro..... 60\$000

- 4. Commissão de 20 por cento ao procurador ou ao collecter provincial pelas arrecadações á seu cargo 234\$841
- 5. Luzes para a cadeia..... 50\$000
- 6. Expediente e livros para o juiz de Paz. 40\$000
- 7. Com a reconstrucção da ponte do ribeirão do Ouro..... 1.000\$000
- 8. Com o expediente do jury e custas... 60\$000
- 9. Pagamento da divida passiva..... 810\$000
- 10. Eventuaes inclusive eleições..... 120\$000

§ 5. A Camara Municipal da Cidade de S. Luiz de Cáceres 2.346\$500

A' saber :

- 1. Ordenado ao Secretario..... 300\$000
- 2. Dito ao Fiscal..... 150\$000
- 3. Dito ao Porteiro..... 72\$000
- 4. Commissão de 20 por cento ao procurador ou ao collecter provincial pelas arrecadações á seu cargo..... 669\$000
- 5. Luzes para a cadeia..... 120\$000
- 6. Expediente do jury e custas..... 100\$000
- 7. Obras publicas municipaes..... 130\$000
- 8. Sustento aos presos pobres..... 400\$000
- 9. Livro do Juiz Municipal para juramento dos funcionarios publicos..... 3\$000
- 10. Expediente da Secretaria..... 60\$000
- 11. 25 por cento ao aferidor..... 62\$000
- 12. Reparo do predio municipal e mobilia. 200\$000
- 13. Illuminação nos dia nacionaes..... 20\$000
- 14. Eventuaes, inclusive eleições..... 60\$000

§ 6. A Camara Municipal de Sant'Anna do Parahyba 935\$460

A' saber :

- 1. Ordenado ao Secretario..... 200\$000
- 2. Dito Fiscal..... 120\$000
- 3. Dito ao Porteiro..... 60\$000
- 4. Commissão de 20 por cento ao procurador ou ao collecter provincial pelas arrecadações á seu cargo..... 1288\$460
- 5. Expediente do jury e custas..... 80\$000
- 6. Idem e livros para juiz de Paz, inclusive eleições..... 32\$000
- 7. Luzes para a cadeia, sustento e remedio aos presos pobres..... 100\$000
- 8. Obras publicas municipaes..... 167\$000
- 9. Expediente da Secretaria e eventuaes.. 50\$000

GOVERNO DA PROVINCIA.

Administração de **EXM. SR.**
Barão de Diamantino S.
Vice - Presidente da
Provincia.

Expediente do Governo de dia 24 de
Maio de 1875.

Ao Commandante interino das Armas, declarando que, nesta data, são expedidas as necessarias ordens para que as Companhias de Operarios militares e aprendizes artifices do Arsenal de Guerra assim como a de Aprendizes marinheiros, no dia 27 do corrente mez, sejam postados no largo da Sê, onde ficarão á disposiçãõ de S. Ex.ª, guarnecendo a 1.ª destas uma bateria de 6 bocças de fogo que dará as salvas do estylo por occasião da sahida e entrada da prociçãõ do Corpus Christi, a qual terá lugar n' aquelle dia, ás horas do costume, devendo as ditas companhias acompanhar a prociçãõ para maior brilhantismo della.

— Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda, communicando haver o 2.º substituto do Juiz de Direito da Comarca do Alto Paraguay Diamantino, José Sabo Alves d'Oliveira, assumido, á 4 do corrente mez, o exercicio pleno de Juiz de Direito da referida Comarca, no impedimento do proprietario e do 1.º substituto,

— Ao mesmo, communicando haver o 3.º vereador da Camara municipal da Villa do Diamantino, assumido o exercicio pleno de Juiz municipal e d'Orphãos do trino da referida villa, por impedimento dos Juizes supplentes e dos vereadores que o precedem.

MEMORIAS D'UMA COSACA

MEMORIAS D'UMA COSACA

PELA

Princesa Olga de Junina.

Romance traduzido pela Correspon-
dencia Parisiense.

(CONT. DO N. 478.)

XII.

Já estavam murchas as flores que cobrião o seolho. Tinhaõ sido pisadas, algumas jazião desfolhadas, e ramalletes de rosas purpurinas parecião-se com manchas de sangue. A atmosphera estava impregnada de aroma forte e de halito singular; todas as flores, morrendo, exhalavão umas mais bellas perfumes.

Dia 25

ACTO

Convocando, em observancia do disposto no art. 24 § 7.º da Lei de 12 de Agosto de 1834, a nova Assembléa Legislativa Provincial para o dia 3 de Maio de 1876, marcado por Lei Provincial; devendo-se proceder á eleição dos membros da mesma Assembléa em o dia 8 de Setembro do corrente, de conformidade com as leis e mais disposições em vigor.

(Remetteo-se copia a todas as Camaras municipais da Provincia e fez-se a necessaria communicacão.)

— Ao Dr. Chefe de Policia, accusando haver recebido o seo officio de hontem datado, pelo qual ficou a Presidencia sciente de ter S. S. chegado, na madrugada do mesmo dia, da diligencia a que tinha ido no lugar denominado «Morro do apertado.»

Dia 28

OFFICIOS.

Ao Inspector do Arsenal de Marinha no Ladario, para que preste uma das lanchinhas que se nehão ao serviço desse Arsenal e, só na falta absoluta destas, outra qualquer embarcaçãõ, ao Dr. Chefe de Policia para seo transporte desse ponto á Villa de Miranda, para onde segue em importante diligencia.

— Ao Inspector da Thesouraria Provincial, approvando o seo procedimento em ter passado do exercicio de 1874 para o corrente, como supprimento, a quantia de 1:000\$000, para occorrer á certas despesas de urgente necessidade.

X... enlaçon-me com os braços, e reclinou minha cabeça sobre seu hombro.

Não sei quanto tempo assim ficamos. Seculos terião passado.

Era a felicidade em toda sua plenitude, felicidade ineffavel que os embriagantes prazeres futuros não me restituirão.

Afinal amara-me!

Fallou: «A resposta da sua carta é minha volta. Não podia crever. Não devo amar; amo e não posso o calar-me. Supplico (e então sua voz tornou-se tão carinhosa que estremei da cabeça até os pés) tenhas piedade do mim, pois me arrancaste esta confissão. Seja-me clemente o teu amor e não me torne perjuro.»

Respondi com voz abafada: «Sua vontade ser-me-ha sagrada.

— Ao Capitão Tenente Commandante do Porto desta Provincia, declarando, em resposta ao seo officio n. 57, de 12 do corrente mez, que fica S. meoõ autorizado a nomear um cidadão brasileiro para exercer o lugar de porteiro dessa capitania, mediante a gratificacão de 40\$000 mensaes, como propõe-me no pre-dito officio.

Dia 29.

OFFICIOS

Ao commandante da Divisãõ brasileira estacionada em Assumpção, remettendo, por copia, o termo do exame mandado proceder pelo commandante da Fronteira do Baixo Paraguay nos materiaes remettidos por S. Ex.ª ao dito commandante, n'uma chuta de ferro pertencente ao Exercito, assim como de outros materiaes, que tambem fóram enviados ao mesmo pelo commandante da Estacão Naval.

(Ao commandante da Fronteira do Baixo Paraguay se acusou o recebimento do termo de que trata o officio acima.)

Dia 31

OFFICIOS

Ao Commandante interino das armas, accusando haver recebido o seo officio de 28 do mez que hoje finda-se, pelo qual participa achar-se preso desde o dia 24 no Estado maior do Batalhão n. 21 e á disposiçãõ do Juiz de Direito interino desta comarca o Tenente da Guarda Nacional, Joaquim José dos Santos Albuquerque.

— Ao Dr. Chefe de policia, remettendo o officio do Director Geral

— Chama-me Ferenez, dize-me lá «E beijava-me com apaixonado ardor. Subito repellio-me, deo alguns passos, e abriu a janella.

«Tua infirmitate causou-me vertigem. Tenho a cabeça turbada, Eccelencia.» E poz-se á gracejar com ternura.

Chegarão algumas pessoas que copvidou á ficarem. Foi uma noite esplendida. Nunca o vira com tanto estro e espirito. Fiquei admirada da sua eloquencia ardente e colorida, e ao exprimir minha surpresa á uma das pessoas presentes, sube que este dom tinha-lhe conquistado outra o appellido de Boca d'Ouro.

Parecia transfigurado, e proferia palavras de adoravel ternura. Flores entorpecidas desabrochavão n'esse coração, que a regra severa do estado ecclesiastico desejava

dos Indios affirm de que, S. S.ª informando-se da representacão sobre que elle verra feita pelos Indios Guaycurús sobre a posse e dominio de sua propriedade na antiga Aldeã do Lalima, providencie, como entender de Justiça, a vista dos dados que colher; fazendo com que sejam respeitadas os direitos que tiverem os mesmos Indios.

— Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda, para que informe o que occorre-lhe sobre a pretencão constante do requerimento que á Sua Magestade o Imperador dirige o socio caixa do Vapor «Leocadia», Antonio Romoaldo da Silva Pereira.

— Ao Agente do vapor «Leocadia», para que providencie no sentido de serem transportadas deste porto ao de Corumbá 124 latas para acondicionamento da polvora alli existente, assim como 23 reposteiros pedido pelo commandante da Fronteira a quem serão entregues os ditos objectos.

— Ao mesmo, se solicitou passagem deste porto ao de Corumbá, para um official e a escolta de seo commando, vinte presos e 5 recrutas com destino ao 2.º Batalhão de artilharia a pó.

(Das providencias tomadas nos officios supra se deõ conhecimento ao commandante das armas e ao Director interino do Arsenal da Guerra.)

— Ao Inspector da Thesouraria Provincial, transmettindo, para os fins convenientes, o extracto do ponto dos empregados da Secretaria do Governo relativo ao mez que hoje finda-se.

condemnar á aridez; abriu-se, vivificadas por um raio do sol, o raio do derradeiro amor. No dia seguinte, não seria por ventura exalado o doce e vivificante calor, e o dogma escasso não continuaria sua obra de esterilidade?

Vinda a noite, elle quiz acompanhar-me.

Em baixo da escada, encontramos com alguns amigos, que vinhão apertar-lhe a mão. Seguirão conosco, e d'isso mostrei-me quasi satisfeita.

Tinha receio dos remorsos.

XIII.

Fo dia seguinte, metterão no esta carta:

«A felicidade que imaginamos é fructo prohibido.

«A lei divina o prohibe, e os ho-

Resumo

Do Tenente Francisco Alexandre Ferreira Junior, Promotor Publico da comarca do alto Paraguary Diamantino, pedindo prerogação por mais três meses da licença de 4 e a contar de 15 de Março proximo passado.

Concedo a prerogação por mais tres meses da licença que lhe foi concedida a 4 e a contar de 15 de Março ultimo.

A SITUAÇÃO.

CURUBÁ, 3 DE JULHO DE 1875.

O Sr. Joaquim Antonio Moreira Junior declara pelo Liberal, n. 197 de 2 do corrente mez que, à convite do Sr. Barão de Aguapehy e de outros membros do partido liberal, assumiu a redacção d'aquelle orgão; e concluindo o seu primeiro artigo de fundo diz o seguinte:

« Se a ignorancia que, por desgraça de tantos habitantes e afrenta ao progresso do seculo, aqui dita leis e aspira com o seu manto denegrido avassalar todas as convicções e tolher até a liberdade de consciencia e da imprensa, remontando por essa férrica os tempos do feudalismo, tentar, por meio da força bruta ou de algum acto despotico, nos suffocar a voz e nos immolrar traiçoeiramente nas aras do crime, pelo amor que consagramos ás idéas que defendemos, não faltará quem mais dignamente nos substitua, quem melhor preencha o nosso lugar e esparja uma restea

mens são inexoraveis para com os que tentão colhel-o. Rogo-lhe atenda ao meu pedido profundamente humilde: ame-me com altivez, e não me exponha a faltar ao meu dever, nem a corar ante quem quer que seja. Seu nobre coração ordenar-lhe-ha que tenha piedade de mim! »

Meu bello sonho da vespera tinha o desenlace que previa! Ergui-me encolerizada.

Tornava a igreja á apoderar-se d'elle. « Que importa, disputal-o-lhe á Igreja! » Este pensamento nunca mais desamparou-me.

Seu espirito comprazia-se nas loucuras do catholicismo; a luta fortaleceria suas objecções e o sentimento do que intitulava seu dever. Lembrei-me das palavras da vespera pronunciadas no meu quarto. Sim, era isto effectivamente;

de luz no meio das trevas que nos circundão. »

Para que possamos responder condignamente este artigo, respitando ainda os caracteres que nobilitam o partido liberal, convem que o seu orgão de publicidade nos declare no proximo numero se aquelles membros são quem trata o Sr. Moreira estão de accordo com o que disse em seu citado artigo; pois que não podemos acreditar que semelhante offensa sabhesse no Liberal, com o consentimento d'aquelles que se presam e sabem respeitar as autoridades legitimamente constituidas.

GAZETILLA.

Os designados. — O collega deo começo aos seus trabalhos de redacção illudido completamente pelos seus novos amigos ou correccionarios liberaes.

O collega, desculpe-nos, enguliu uma pilula, dourada sim, mas composta de quantas putridas substancias existem no seu novo partido.

Antes de estrarmos em materia permitta-nos o novo redactor que invoquemos do seu novo chefe e mais amigos politicos alguma circumspecção e criterio nas informações que lhe ministrarem para o bom desempenho da sua missão.

Será prudente que o partido liberal não abuse dos bons sentimentos que pode nutrir o novo redactor do orgão opposicionista, que nessa honrosa tarefa respeite-lhe ao menos a consciencia.

precisava primeiramente lisongear as pequenas vaidades d'esse immenso amor proprio.

Não mais fallei-lhe de amor. Olhei. Aluguei um comodo na praça Trajana, e assim fiquei perto d'elle.

Uma grande sacada rodeava a esquina da casa, da qual uma fachada tinha vista sobre a praça, e a outra sobre a rua Maciel de Corvi. Converti-a em jardim. Ornei-a com as mais raras flores e plantas. Ali agitarão-se palmeiras, romanzinas cobrirão-se de flores cor de fogo, jasmueiros de Hespanha balança vão languidamente suas hastes retrelladas. Alealis e archadões formarão um carramação verdejante.

Os transeuntes levantavão a cabeça, ao aspecto d'estas flores singulares de cores vistosas e brillan-

tes que, senciadas pelo vento, rodombavam e sciutillavão, ao cahirem no chão. Mandi por esteiras sobre o soalho, e tornou-se encantador o meu retiro, mobilhado de divans e deusolos de mosaico, sobre os quaes havia caixas de charutos, taças antigas transformadas em enzeites, lampadas de Pompea com luz perfumada.

Um tanto de ferro em tempo algum representou um bonito papel. Respondendo o artigo do Liberal n. 197 de sexta feira ultima dizemos que o Sr. Protonotario Barreto foi tão designado como fog a Dr. Caetano Xavier da Silva Pereira.

E se aprofundarmos mais o negocio teremos que este foi apresentado pelo seu sogro, o Barão de Aguapehy, chefe do partido liberal, e aquelle pelo partido conservador.

O collega, mal informado, diz que « a candidatura de S. Ex.º o Sr. Padre Barreto nunca foi sympathica á esta provincia » e como prova do seu asserto apontamos o *apparato bellicoso* que — observou — com os seus proprios olhos — em 1872.

O collega — olhava mas não via — fora, inteiramente, da nossa politica, não podia conhecer o que nella se passava.

Aquelle — *apparato bellicoso* — não estava ao alcance do collega; e tanto isto é uma verdade que o collega aponta-nos até para as pontas das baionetas como dando ellas o triumpho ao Sr. Padre Barreto.

Não duvidamos que o collega esteja hoje crente que para esse triumpho tivemos tambem algum combate naval.

De tudo são capazes os seus amigos leaes de hoje.

Mas ja que trouxe o collega uma interessante anecdota na sua folha relativamente ao — *apparato bellicoso* — não será descabido o dizer-lhe que esse *combate* deo-se, é verdade, no seio do partido conservador, não com as pontas das baionetas, mas simplesmente entre o bom e o má senso do partido.

« Um angulo da sacada — uma recha em miniatura, composta de pedregos de ma achita, agata e lapis-lazuli, encastilhava um viveiro de crystal, onde nadavão peixes e rubinhos com barbatanas douradas; um pequeno esguicho elevava-se do centro, e vinha cahir em pedras sobre as flores azues dos nenuphars que circumdávão o rochedo.

Atraz da verdurs, via-se o ceo azulado, a columna Trajana, e o

Como era natural, triam-lou o bom senso, e o esturdio contentou-se em se chamar a si proprio de *sympathico*.

Ora, quem poderá impedir essa liberdade?

A presumpção e agua benta tomas-as á vontade.

O novo redactor promette em seu programma e manter-se em attitude severa, mas imparcial, procurando convencer por meio do raciocinio e da logica, e jamais pelo do insulto — &c. »

No entretanto mais adiante diz que s. ex.º o Sr. Padre Barreto « apartou-se vergonhosamente da sua propria causa, trahindo os ditames de sua consciencia, para acompanhar, como servo, ao senhor que o protege. »

Será isto o raciocinio, a logica e a imparcialidade do Liberal democrata, ou simplesmente um insulto atirado grosseira e gratuitamente á um adversario politico?

Teria o redactor, com este artigo do seu noticiario, correspondido a sua promessa do artigo de fundo?

Querirá seriamente uma discussão de principios, ou a argumentação de arrieiros?

Em conclusão, pedimos ao collega que estude melhor a causa que se propoz a defender para não talhar curapuças ao seu digno e illustrado chefe, com a historia dos deputados designados.

Que democrata! — A redacção do Liberal acaba de declarar em seu n. 197 de 2 do corrente mez, que o partido liberal de Mato-grosso passou a ser um partido — democrata!

Dividiu o povo em duas partes — uma illustrada e outra *demagogica*, ou ignorante, que nenhuma parte deve tomar nos negocios pu-

solo de marmore da antiga basilica.

A columna, composta de pedregos de marmore branco, tinha reflexos roscos, nos raios do sol nascente. Dourava-se no pino do dia, e á tarde os baixos-relevos estavão vermelhos com sombras immensas.

Todo o andar era occupado pelo vasto commodo.

Ornei-o á moda oriental. Poucos moveis, porem por toda parte tapetes, divans baixos, ricas cortinas que tolhião os raios do sol e um lusco-fusco delicioso. — Nas angulos das peças, ostentavão-se lisquesinhos de bananieras, de plantas do Cabo, e repuxos de agua do flor de laranja que partião quaes foguetes prateados, do meio das bacias de marmore, perfumando a refrescando o ambiente.

...a liberdade e a soberania e a...

...democracia pura...

...Sr. Barão de Aguapey...

...theorias chamamos a...

...Eucalyptus globulus...

Esta arvore magnifica, que attinge...

O Dr. Gimbert, de Cannes, demonstrou...

Pertence o eucalyptus a familia das murtas...

Os colonos de Alger tem tirado excellentes resultados...

Em Portouck, a 30 kilometros de Alger...

...soal pagava um largo tributo annual...

Os hispanicos, em Cuba, e os ingleses no Cabo da Boa Esperanca...

Um facto bastante notavel se deo na Provença...

As propriedades purificantes do eucalyptus...

O que ha de mais notavel nos factos citados...

Os habitantes, pois, dos municipios do Diamantino...

A PEDIDO

Estando ja sciante o publico, do que ha entre mim e o Sr. Alferes...

Sobestio de Garcia Portugal.

COLLETTAS

...Tenente Coronel João de Souza...

com o di-pasta no art. 8.º do Regulamento...

E para constar, e não allegarem ignorancia...

João de Souza Neves.

O Tenente Coronel Antonio Manoel da Silva Fontes...

Faz saber que o Ex.º Sr. Vice-Presidente desta Provincia...

E para que chegue ao conhecimento de todos...

Antonio Manoel da Silva Fontes, Juiz de Paz do 1.º anno.

ANNUNCIOS

O Conselho de Contas da Companhia de Aprendizes Marinheiros...

no dia 3 de outubro meza 12...

A saber:

Table with 2 columns: Item name and Unit. Includes Aguardente, Assucar, Arroz, Café, etc.

As pessoas que quizerem fornecer devem apresentar-se no dia...

Quartel da Companhia de Aprendizes Marinheiros...

José Muncel d'Almeida Official de Fazenda Secretario.

AO COMMERCIO D'ESTA PROVINCIA.

Temos o gosto de participar ao Commercio desta Provincia...

A nova firma girará sob a razão social de Marsans, Torró & C.º

Corumbá, 20 de Junho de 1875 Marsans Torró e C.º Monteagut, J. C.º e C.º

GERANIA NOVO

A' rua do Comandante Antonio Maria, casa do Tenente Carlos Antunes Muniz.

Typ. de S. NEVES & COMP. - DIRECTOR, JOAQUIM DA COSTA TEIXEIRA.